

Torneio Seleção de Juvenis para Lyon -2017

Regulamento

Este é o regulamento para o torneio geral que selecionará a equipe brasileira de juvenis que nos representará em Lyon, durante o Bermuda Bowl de agosto de 2017.

Enviaremos uma equipe “sub-26”, que englobará eventuais jogadores ainda mais jovens, que eventualmente poderiam formar uma equipe “sub-21”.

O torneio será de duplas em quadras (apuração IMPs). as três duplas postulantes à vaga de Lyon melhor classificadas formarão a equipe brasileira na França.

Para dar “corpo” à competição outras duplas poderão participar, conforme descrito neste regulamento.

IMPORTANTE

- a) A inscrição de qualquer bridgista no TSJL201 implica no conhecimento e aceitação plena e integral deste regulamento.
- b) Todos os casos omissos e dúvidas de interpretação deste regulamento serão resolvidos pela Presidência, vice-presidência e Diretoria de Jogos da FPBri.
- c) **É terminantemente proibido o uso de aparelhos eletrônicos com sons ou sinais sonoros durante as rodadas. As multas serão de R\$ 100,00 e 15 IMPs para cada vez que um aparelho tocar.**
- d) **É terminantemente proibido fumar cigarros, charutos, cachimbos ou cigarrilhas durante as rodadas.**

I) CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

I-1) **Os jogadores competidores participantes terão que ser filiados à FBB (Federação Brasileira de Bridge), ou a uma de suas federações associadas e deverá estar com suas obrigações pecuniárias em dia. Os eventuais ganhadores deverão ser filiados à FBB se já não o fossem no início da competição.**

I-2) Haverá um valor único de inscrição de R\$ 50,00 por pessoa. Juniores que não possam arcar com este valor devem pleitear seu caso junto à direção geral evento, composta pelo Diretor de Jogos da FBB, seu presidente e seu vice presidente.

O valor das inscrições farão parte de um fundo de ajuda de custo aos jogadores juniores que irão à França. A dupla não postulante melhor classificada ao final do evento receberá 25% do valor total das inscrições à guisa de prêmio de participação.

Inscrições poderão ser realizadas pela internet pelo ‘site’ da FBB. Após as 24:00 do dia 23 de junho as inscrições estarão encerradas. Quaisquer solicitações de inscrição fora deste prazo deverão ser encaminhadas ao diretor de jogo, que poderá a seu critério, aceitá-las ou não.

II) LOCAL, DATAS E FORMA DE DISPUTA

II-1) Local e Datas

Torneio Seleção de Juvenis para Lyon -2017

Regulamento

O TSJL201 será disputado no Bridge Cube Paulistano nos dias 24 e 25 de junho de 2017, sendo composto de três rodadas classificatórias, sem rodada final.

A rodada de 24 de junho iniciar-se-á às 20:30 e as de 25/6 às 14:00 e às 17:30, respectivamente. Qualquer alteração de data e/ou horário só poderá ser feita através da Diretoria de Jogos da FBB, que divulgará a alteração com pelo menos 1 semana de antecedência.

II-2) Forma de Disputa

O TSJL201 será jogado em três fases, todas elas classificatórias. A forma de disputa será em IMPs. O movimento será definido pela diretoria do evento conforme for o número de inscritos. Além dos competidores por vagas em Lyon duplas “fortes” (classificação Espadas e Sem Trunfos em São Paulo, classificações equivalentes de outros estados, ou duplas fora desses parâmetros que a organização do torneio julgue que podem fazer parte¹).

No caso de movimento MITCHELL as duplas postulantes à vaga ocuparão uma cruzeta, enquanto que as duplas “sparring” (fora da disputa por vaga em Lyon) ocuparão a cruzeta oposta. Eventuais ex-juvenis deverão ocupar a cruzeta dos postulantes, se for possível.

III) NUMERAÇÃO DAS DUPLAS E POSIÇÕES DA MESA

III-1) Numeração das Duplas

As duplas serão numeradas livremente de acordo com a inscrição na primeira rodada. A partir daí a numeração variará com a colocação relativa da dupla na competição (haverá duas listas de classificação: a dos postulantes juvenis e a dos “sparrings” para a determinação de ordem de sentada). A posição de cada dupla será definida a partir da soma dos IMPs conquistados até o momento do enfileiramento.

III-2) Posições à Mesa

Como já especificado acima, as cruzetas devem ser compostas de jogadores postulantes e “sparrings”, respectivamente, caso seja MITCHELL. Se o movimento, pelo número de participantes, tiver que ser HOWELL, então a lista de duplas será única e as sentadas definidas a partir desta uma lista.

IV) EMPATES

Empates em qualquer colocação serão decididos pela aplicação sucessiva dos seguintes critérios:

Empates entre duas duplas:

1º) Recálculo de todos os torneios com duas casa decimais.

2º) Enfrentamento direto, se houve

2º) Maior número de 1ºs lugares.

¹ Por exemplo, duplas de ex-juvenis que queiram participar para ajudar com o fundo de auxílio

Torneio Seleção de Juvenis para Lyon -2017

Regulamento

3º) Maior número de 2ºs lugares.

4º) Maior número de 3ºs lugares.

5º) Menor número de últimos lugares.

6º) Sorteio.

Empates entre 3 ou mais Duplas:

Aplicam-se sucessivamente os critérios acima, cada vez que dessa aplicação resultar a classificação de uma ou mais duplas e restando, ainda, duplas a classificar, repete-se o processo.

V) SUBSTITUIÇÕES

Será permitida apenas uma substituição para as duplas postulantes. Esta substituição deve ser feita por jogador do mesmo ranking, ou por jogador de ranking inferior. Esta substituição estará ainda sob júdice, sendo sacramentada pela Diretoria de Jogos da FBB. As duplas “sparrings” poderão fazer quantas substituições quiserem, desde que os critérios de “ranking” dos jogadores seja mantido.

VI) WALK-OVER

Se uma dupla for incapaz de terminar uma rodada, todos os seus resultados neste torneio serão anulados.

VII) CARTÕES DE CONVENÇÕES

Cada dupla é responsável pelo correto preenchimento do cartão de em uma via para cada dupla. A responsabilidade se estende para apresentação desse cartão à mesa e entrega aos jogadores adversários. São permitidas Folhas Suplementares que devem ser juntadas ao cartão de convenções. Chama-se a atenção especificamente para o fato de que o ônus do esclarecimento completo recai sobre a dupla que utiliza o sistema e tanto o árbitro, como o Tribunal de Apelações estarão instruídos para dar aos adversários o benefício da dúvida. É proibido cada parceiro jogar um sistema diferente, seja de leilão seja de jogo das cartas.

O uso do cartão de convenções para as duplas postulantes será **ABSOLUTAMENTE OBRIGATÓRIO**, já que, em Lyon, esta obrigatoriedade existirá.

É terminantemente proibido qualquer dupla jogar sistema do tipo HUM² (e.g. Passo Forçante), de acordo com a Política de Sistemas em vigor da FBB.

VIII) ALERTAS

Os alertas deverão ser feitos com o cartão adequado. Um alerta deve ser feito sempre que um jogador ou seu parceiro faça uma declaração artificial, não usual no bridge brasileiro ou qualquer declaração, mesmo natural, a qual tenha para a parceria, um significado que possa ser inesperado ou não compreensível para os adversários. A responsabilidade da visualização

² Highly Unusual Methods

Torneio Seleção de Juvenis para Lyon -2017

Regulamento

do alerta pelos adversários é do jogador que alertou. Recomenda-se que o cartão de alerta seja posto num local da bandeja claramente visível ao adversário, em geral no local mesmo em que ele ou ela faria sua declaração. Sinais de mão ou tapinhas sobre a mesa são radicalmente desencorajados.

Nenhuma explicação sobre a voz alertada deve ser dada aos adversários a não ser quando por eles solicitada. Os pedidos de explicação podem ser retardados, até mais tarde, durante o leilão ou depois deste (Lei 20). Quando não houver cortina não será permitido: (a) um parceiro dispensar o alerta e o outro não; (b) dispensar o alerta em uma parte do leilão. A dispensa do alerta deve ser concedida antes do início da primeira bolsa da rodada. O alerta deve ser feito de forma clara e visível para os adversários.

Um integrante da dupla alertada pode pedir explicação do alerta efetuado apenas em sua vez de falar.

O alerta pode ser dispensado (mas nada impede de dá-lo) nas aberturas de 1♣ e 1♦ (naturais podendo ter três cartas) e nas aberturas de 2♦, 2♥ e 2♠ naturais fracas (naipes 6º e 6 a 11 pontos de honra). Não são dados alertas a quaisquer vozes de ST nem a vozes do nível 4 e acima.

IX) TEMPO DAS RODADAS

Para 2 Bolsas: 15 minutos

Para 3 Bolsas: 22 minutos

Após esgotado o tempo, as duplas consideradas faltosas por "jogo lento" estarão sujeitas a penalidades de acordo com as regras descritas no "Leis do Bridge Contrato Duplicado" versão 1987 da FBB.

X) APURAÇÃO E OFICIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS

Ao final de cada etapa o árbitro apurará os resultados e os registrará em quadro apropriado. Qualquer dupla poderá questionar o resultado afixado dentro de 30 min a partir do encerramento de cada etapa e dentro de uma hora contada a partir do encerramento oficial do torneio. Depois deste prazo, os resultados serão definitivos, com as seguintes exceções:

- a) resultados pendentes aguardando decisão do Tribunal de Apelações
- b) necessidade de jogar bolsa substituta ou adicional, desde que assim determinado pelo árbitro
- c) correção de um resultado claramente incorreto, por determinação do Tribunal de Apelações.

XI) PENALIDADES

Todas as infrações serão julgadas de acordo com as "Leis do Bridge Contrato Duplicado", edição de 1997.

Torneio Seleção de Juvenis para Lyon -2017

Regulamento

USO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS SONOROS POR ESPECTADORES

O uso de celulares, pagers, i-pods e quaisquer outros equipamentos eletrônicos ou não que produzam sons, toques sonoros ou similares são terminantemente proibidos durante o tempo oficial das rodadas no ambiente de jogo.

Espectadores que violarem esta regra serão convidados a se retirarem do salão de jogos até o final da rodada daquele dia.

Para jogadores as multas estão definidas na abertura deste documento:

XII) RECURSOS

XII-1) Arbitragem e Recursos

O árbitro deve ser chamado à mesa assim que uma irregularidade for constatada e apenas ele poderá arbitrar, e o fará utilizando as "Leis do Bridge Contrato Duplicado" versão de 1987 da FBB, sempre trazendo consigo uma cópia das leis. Cabe ainda recurso conforme o item XII-3, abaixo.

XII-2) Tribunal de Apelações (TA)

Todos os recursos deverão ser encaminhados ao TA que decidirá em instância final e definitiva. A Diretoria de Jogos da FBB nomeará este tribunal, inclusive o seu presidente, vice-presidente e secretário; normalmente o TA reunir-se-á quando for necessário, mas poderá fazê-lo com maior frequência se seu presidente assim decidir ou se for necessário. O TA terá um mínimo de 3 membros.

XII-3) Encaminhamento dos Recursos

Um recurso contra a decisão do árbitro deverá ser encaminhado a este até 30 minutos após o encerramento da rodada em que se deu a arbitragem; todos os recursos serão feitos por escrito e preparados pela dupla apelante. O TA não pode alterar uma decisão em pontos de aplicação da lei a não ser em casos de "erro de direito"; o mesmo aplica-se para as decisões relativas à aplicação deste regulamento e ao exercício, pelo árbitro, de seus poderes disciplinares, segundo a Lei 87A.

XII-4) Processamento de Recursos

Ao encaminhar um recurso, por escrito, o árbitro informará o presidente do TA (ou seu substituto legal), que determinará dia e hora do julgamento, o que deverá ser comunicado aos interessados. Ambas as duplas envolvidas devem comparecer perante o TA; a ausência de uma ou ambas as duplas interessadas significa julgamento à revelia.

O TA pode, a seu critério, iniciar qualquer investigação que julgue necessária, resultante de qualquer fato que tenha chegado a seu conhecimento - por qualquer meio - durante o transcurso do Torneio. Numa investigação deste tipo, o TA poderá impor qualquer penalidade, em qualquer participante do Torneio ou determinar o ajustamento de um escore ou resultado, desde que o considere apropriado; qualquer comunicação aos envolvidos nesse tipo de investigação será feita verbalmente.



Federação Brasileira de Bridge

Torneio Seleção de Juvenis para Lyon -2017

Regulamento



Federação Brasileira de Bridge

Torneio Seleção de Juvenis para Lyon -2017

Regulamento

XIII) ESPECTADORES

Será admitida a presença de espectadores, desde que em número limitado que permita absoluto controle pelo árbitro e seus auxiliares. Os espectadores não poderão mudar de mesa.

XIV) ÉTICA E DESPORTIVIDADE

A participação no TSJL201 representa poder participar de um torneio de alto nível. Jogadores postulantes vencedores representarão o Brasil no exterior. Assim sendo, todos os bridgistas têm obrigação de comportar-se dentro das mais estritas normas de desportividade, cortesia e, sobretudo, de ética irrepreensível.

XV) RESPONSABILIDADE DA APB E DISCIPLINA DOS JOGADORES

O TSJL201 é realizado sob a supervisão e a organização da Federação Paulista de Bridge através da APB, cabendo a ela todas as providências relativas ao evento. Neste regulamento procurou-se cobrir todas as situações e dirimir o máximo possível de dúvidas. No entanto, os participantes têm ainda condições de recorrer a instâncias superiores nos casos em que não estejam de acordo com decisões do árbitro e com interpretações deste regulamento. Assim sendo, apenas os recursos legais aqui previstos são aceitos.

IMPORTANTE: As decisões do Tribunal de Apelações são finais e espera-se que os participantes envolvidos numa decisão, bem como seus parceiros e ainda todos os outros participantes do TSJL201, as acatem e as respeitem.

XVII) RECURSOS SOBRE ESTE REGULAMENTO

Recurso contra decisões do árbitro relativas à interpretação deste regulamento ou referente à operação técnica do Torneio deve ser feito por escrito pela dupla. O recurso será entregue ao árbitro que o encaminhará ao presidente da FBB juntamente com o depósito de R\$ 200,00. O recurso será ouvido em reunião conjunta da diretoria da FBB e do TA. O depósito será devolvido sempre que o recurso tenha méritos (mesmo que seja rejeitado), caso contrário o depósito será retido.

XVIII) CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Diretoria da FBB, ouvido o TA quando necessário.

São Paulo, junho de 2017